

Alemanha tem serviço mais caro da Europa

GRAÇA MAGALHÃES-RUETHER
Correspondente

BONN — Hospitais universitários são na Alemanha Ocidental os mais caros, por terem os melhores equipamentos e a melhor mão-de-obra. Para um paciente com seguro público, é cobrada uma taxa única de US\$ 235, que inclui internação e tratamento. Em clínicas privadas, o preço pode cair para US\$ 151.

Pacientes com seguro particular ou estrangeiros pagam uma taxa variável, de acordo com o serviço prestado. Em compensação, dispõem de quartos individuais e são tratados nos hospitais universitários pelos chefes dos departamentos.

Partos (normais e cesarianas), fraturas, apendicite, fimose e casos semelhantes são serviços pelos quais se paga a tarifa úni-

ca. Quanto a terapias especiais, mesmo os pacientes com seguro obrigatório são obrigados a pagar uma taxa adicional. Os preços vão de US\$ 346 (diálise) a US\$ 899 por dia para aidéticos.

Mais caros são os serviços como a inseminação extra-corporal (US\$ 8,5 mil), cirurgias cardíacas (US\$ 28,9 mil) transplantes renais (US\$ 54,4 mil) e angioplastia com balão (US\$ 8,5 mil). O paciente precisa ainda pagar uma diária de US\$ 224,4.

O serviço médico na Alemanha Ocidental é considerado um dos mais caros da Europa, mas isso não pesa muito para as finanças das pessoas. Quem ganha menos de 3 mil marcos mensais (US\$ 5,1 mil), faz parte automaticamente do seguro público, que custa cerca de US\$ 680 mensais.